

 **FAPESP**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009

Exercício 2009

Governador do Estado de São Paulo
José Serra

Secretário de Ensino Superior do Estado de São Paulo
Carlos Vogt

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Celso Lafer
Presidente

José Arana Varela
Vice-presidente

Conselho Superior
Celso Lafer
Eduardo Moacyr Krieger
Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Horacio Lafer Piva
José Arana Varela
José de Souza Martins
José Tadeu Jorge
Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo
Sedi Hirano
Suely Vilela
Vahan Agopyan
Yoshiaki Nakano

Conselho Técnico-Administrativo
Ricardo Renzo Brentani
Diretor-presidente

Carlos Henrique de Brito Cruz
Diretor científico

Joaquim José de Camargo Engler
Diretor administrativo

CAFÉ, 1935
Pintura a óleo/tela
130 x 195 cm
Museu Nacional de Belas Artes,
Rio de Janeiro, RJ
Imagem do acervo
do Projeto Portinari







RELATÓRIO DE ATIVIDADES FAPESP 2009

Apresentação 7

A Instituição 15

Gestão 17

Receita e Desembolso da FAPESP em 2009 19

Aplicação dos Recursos Segundo os Objetivos do Fomento 25

Aplicação dos Recursos Segundo a Linha de Fomento 27

Destaques da Atuação da FAPESP 35

GUERRA, 1952-1956

Painel a óleo/madeira compensada

1400 x 1058 cm (aproximadas) (irregular)

Organização das Nações Unidas, Nova York,

NY, EUA

Imagem do acervo do Projeto Portinari



APRESENTAÇÃO

I

Ao levar ao conhecimento da sociedade o presente relatório, a FAPESP, por mais um ano, destaca, antes de mais nada, sua atenção para com princípios constitucionais que pautam a atuação da Administração Pública. Chamo atenção especialmente para três deles:

Em respeito ao princípio da publicidade, importa que a FAPESP preste contas à sociedade, cujos recursos a mantêm, quanto aos resultados de suas atividades. Essa prestação de contas desdobra-se em dois importantes aspectos: de um lado, permitir o controle da atividade dos órgãos públicos; de outro, num sentido verdadeiramente didático e cultural, divulgar os importantes avanços do conhecimento científico e tecnológico que podem ser obtidos mediante uma sólida política de fomento à pesquisa. Aliás, a publicidade, não apenas em seu sentido de princípio constitucional, mas no sentido de se permitir o amplo conhecimento das ideias em âmbito mundial, é cada vez mais essencial ao próprio avanço da ciência.

Em nome do princípio da impessoalidade, como destacado no relatório, a FAPESP proporciona exemplo de sucesso de uma ação estatal, desempenhada com estrita objetividade, envolvendo grandes números: foram contratados 11.470 auxílios e bolsas, a partir de mais de 18.000 pedidos analisados no ano. Trata-se de avaliação rigorosamente baseada no critério de mérito científico, promovido em um sistema impessoal de “revisão por pares”, que envolveu, em 2009, a colaboração de 8.959 membros da comunidade acadêmica paulista, brasileira e mesmo internacional.

Atendendo ao princípio da eficiência, todos os resultados de excelência quanto à atividade-fim da FAPESP – que podem ser constatados pela leitura deste Relatório – foram obtidos com o mínimo dispêndio em custos administrativos. Nesse sentido vale lembrar que a FAPESP está legalmente limitada a gastar no máximo 5% de seu orçamento em despesas administrativas, regra que pode ser considerada uma das garantias do sucesso no cumprimento de sua função.

II

Toda a atividade da FAPESP é fortemente imbuída de sentido finalístico. Tem-se a consciência do papel cada vez mais relevante que a ciência e a tecnologia possuem em relação ao desenvolvimento sustentável e à garantia da qualidade de vida da população – seja no âmbito regional, seja no mundial.

Nesse sentido, São Paulo, ao longo das últimas décadas, muito tem feito pelo desenvolvimento do Brasil; e a FAPESP tem importante participação nessas ações.

De trabalho desenvolvido pela FAPESP – *Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo 2010* –, alguns dados podem ser destacados para ilustrar o que se vem de afirmar.

Segundo o último dado (2008), o Estado de São Paulo investe em pesquisa e desenvolvimento (P&D) 1,52% do PIB estadual, situando-se à frente de países como Portugal, Espanha, Itália, Chile, Argentina e México. Em valores absolutos, o montante desse investimento no quadriênio 2005/2008 totaliza R\$ 49 bilhões.

Da fração pública desses investimentos, o governo do Estado de São Paulo foi responsável por 24%, o que significa quase o dobro da participação federal.

Disso resulta, por exemplo, a participação destacada da comunidade científica de São Paulo em termos de trabalhos indexados de padrão internacional, que correspondem a pouco mais da metade da produção nacional, bem como a formação, em São Paulo, de 45% dos doutores do país.

A FAPESP, ao longo de sua história – e não foi diferente em 2009 –, contribuiu fortemente para esse fenômeno. Chamo especialmente a atenção para o número substancial de recursos efetivamente destinados pela FAPESP, no ano passado, a bolsas e auxílios à pesquisa, totalizando mais de R\$ 679 milhões, conforme se pode verificar nas páginas deste Relatório.

III

A FAPESP atua em um amplo espectro temático, tratando todas as áreas do conhecimento com igual atenção, em reconhecimento à sua relevância científica.

Apenas exemplificativamente, alguns programas especiais e de pesquisa para inovação tecnológica podem desde já ser destacados como marcantes em relação ao avanço do conhecimento e à solução de graves problemas no plano mundial.

É o caso do programa de pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais, que tem como objetivo contribuir para o entendimento das causas e tendências das mudanças em curso na América do Sul, especialmente no Brasil, propondo medidas de adaptação e redução de seus impactos socioeconômicos e socioambientais.

Ou do programa de pesquisa em Bioenergia (BIOEN), que busca desenvolver pesquisa acadêmica fundamental e aplicada, notadamente em matéria de etanol, estimulando a articulação entre a pesquisa feita em universidades e institutos públicos de pesquisa com aquela realizada em laboratórios de empresas.

Ainda é o caso do Biota-FAPESP, que envolve ampla rede de laboratórios com vistas à realização de pesquisa voltada para a caracterização, conservação e uso sustentável da biodiversidade do Estado de São Paulo. O Programa Biota produziu evidentes resultados práticos, tendo pautado a edição de importantes atos normativos por parte do governo: os Decretos estaduais paulistas números 53.939, 54.746, 55.661 e 55.662, além de 11 Resoluções de Secretarias do Estado.

Também pode-se destacar o programa Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia), que visa a estimular a pesquisa de novas tecnologias para a internet, oferecendo a infraestrutura de rede de fibra óptica necessária para o desenvolvimento de *hardware* e *software* e para a criação de conteúdos acadêmicos digitais com ênfase no ensino a distância.





A PRIMEIRA MISSA NO BRASIL, 1948

Painel a têmpera/ tela

266 x 598 cm

Coleção particular, Rio de Janeiro, RJ

Imagem do acervo do Projeto Portinari

E o programa Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe), que, operando mediante cooperação de grupos de pesquisa, constitui um instituto virtual dedicado ao estudo do sistema nervoso, promovendo o desenvolvimento de pesquisas em neurociências.

Em todas as áreas de sua atuação, a FAPESP tem buscado maximizar os potenciais de produção da ciência, o que se obtém pelo trabalho em rede.

Isso se passa tanto no plano nacional, mediante atuação concertada com outras Fundações de Amparo à Pesquisa de outros Estados – ação que comporta um evidente potencial de estímulo ao desenvolvimento nacional –, como no plano internacional, mediante acordos com relevantes instituições congêneres de outros países.

IV

Seguindo uma prática adotada desde 2005, a FAPESP, por ocasião de seus relatórios anuais, atenta a sua atuação na área das humanidades, presta homenagem a importantes artistas do Estado de São Paulo. Em 2005, Francisco Rebolo; em 2006, Aldo Bonadei; em 2007, Lasar Segall; em 2008, Tarsila do Amaral.

No seu Relatório de Atividades 2009, a FAPESP homenageia Candido Portinari, um dos maiores nomes do modernismo e da pintura brasileira.

Autor de uma expressiva produção de cerca de 5 mil obras, Portinari pintou cenas e costumes brasileiros e temas sociais, abrindo espaço na sua arte para protagonistas anônimos, personagens e figuras do povo.

Sendo um dos mais premiados e prestigiados artistas brasileiros no exterior, dois painéis de sua autoria – *Guerra* e *Paz* – estão exibidos na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

Para esta homenagem, agradecemos a João Candido Portinari, filho do pintor e responsável, por meio do Projeto Portinari, que criou e dirige, pela localização, classificação e digitalização da vasta obra do artista. Trata-se de um trabalho ímpar de preservação da arte brasileira.

Agradecemos ainda a eminente estudiosa da obra de Portinari Anateresa Fabris, pela colaboração no trabalho de seleção das obras cujas reproduções são aqui apresentadas e pelo texto com o perfil do artista.

V

Enfim, a FAPESP tem a convicção de que, ao associar o cumprimento da sua função institucional, no tocante ao desenvolvimento científico e tecnológico de São Paulo e do Brasil, com o respeito aos princípios constitucionais que garantem a transparência de suas ações – o que constitui, aliás, a razão de ser deste Relatório –, apresenta-se verdadeiramente como agente promotor da democracia.

Transparência e ciência são, com efeito, duas noções que se relacionam com democracia.

Isso porque, invocando o pensamento de Norberto Bobbio, pode-se dizer que, de um lado, não existe real democracia sem a possibilidade de controle da ação dos governantes, a qual há, portanto, de se fazer transparente; de outro, democracia e ciência estão necessariamente inter-relacionadas, posto que ambas nascem de uma exigência comum de liberação: quanto aos dogmas impostos e aceitos sem crítica e quanto ao poder que quer ser passivamente obedecido.

Celso Lafer
Presidente da FAPESP



A INSTITUIÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica no Brasil. Com um orçamento, em 2009, de R\$ 734,54 milhões – 87,5% provenientes do repasse de 1% do total da receita tributária do Estado – a FAPESP financia a pesquisa em todas as áreas do conhecimento, o intercâmbio e a divulgação da ciência e da tecnologia.

A FAPESP foi instituída pela Lei nº 5.918, de 18 de outubro de 1960, promulgada pelo então governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, e regulamentada pelo Decreto nº 40.132, de 23 de maio de 1962. Esses documentos fixavam, respeitando determinação constitucional, o repasse à FAPESP de 0,5% da receita tributária do Estado de São Paulo. Em 1983, a emenda constitucional nº 39 estabeleceu que o repasse se fizesse por duodécimos e, em 1989, a nova Constituição Estadual elevou a dotação para 1% da receita tributária. De acordo com a lei que criou a Fundação, seus custos administrativos não podem exceder 5% do seu orçamento.

O fomento feito pela FAPESP tem três objetivos claros: a formação de recursos humanos, o apoio à pesquisa acadêmica e o apoio à pesquisa voltada a aplicações, sendo que a pesquisa acadêmica não só avança o conhecimento, mas, também, aumenta o potencial para a aplicação. Para a realização desses objetivos a FAPESP concede bolsas e auxílios a projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores no Estado de São Paulo, vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, públicas e privadas.

As bolsas e os auxílios são contratados no âmbito de programas, distribuídos em três linhas de fomento: Linha Regular (ou Programas Regulares); Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. A Linha Regular assegura o permanente desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para o avanço do conhecimento e à formação contínua de pesquisadores. Os Programas Especiais induzem a expansão de novas áreas de investigação e permitem a superação de dificuldades específicas do Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. Os Programas de Pesquisa para

DESCOBRIMENTO, 1941
 Pintura mural a têmpera
 316 x 316 cm
 Library of Congress,
 Washington, D.C., EUA
 Imagem do acervo
 do Projeto Portinari



FAVELA, 1953
Desenho a crayon/papel
8,2 x 12,5 cm
Coleção particular, Rio de Janeiro, RJ
Imagem do acervo do Projeto Portinari

Inovação Tecnológica visam ao avanço do conhecimento e à sua aplicação, seja por empresas, seja por órgãos e instituições gestoras de políticas públicas.

A avaliação das propostas de pesquisa tem como base exclusivamente o mérito científico ou tecnológico e é feita sempre pelo sistema de análise por pares, assessores *ad hoc* – cientistas e tecnólogos ou especialistas brasileiros e estrangeiros na área de conhecimento de cada projeto.

Ao longo de 47 anos de atividades a FAPESP já apoiou cerca de 90 mil auxílios à pesquisa e 100 mil bolsas, contribuindo de forma decisiva para a formação de cientistas e para o desenvolvimento científico e tecnológico de São Paulo e do Brasil.

GESTÃO

A FAPESP está vinculada à Secretaria de Ensino Superior do governo do Estado de São Paulo e é gerida por um Conselho Superior e um Conselho Técnico-Administrativo. Sua autonomia administrativa é garantida pela Constituição Estadual. O presidente e o vice-presidente da Fundação são nomeados pelo governador do Estado, em lista tríplice elaborada pelo Conselho Superior dentre os seus componentes.

Cabe ao Conselho Superior formular a orientação geral da Fundação e as decisões maiores de política científica, administrativa e patrimonial. É formado por 12 conselheiros com mandato de seis anos. Seis conselheiros são escolhidos pelo governador e os demais indicados também pelo governador a partir de listas tríplices com nomes eleitos pelas instituições de ensino superior e pesquisa, públicas e privadas, no Estado de São Paulo.

CONSELHO SUPERIOR

O presidente da FAPESP preside o Conselho Superior e é o representante legal da Fundação.

Composição do Conselho Superior em 2009

Celso Lafer (presidente)

José Arana Varela (vice-presidente)

Eduardo Moacyr Krieger

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Horacio Lafer Piva

José de Souza Martins

José Tadeu Jorge

Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Sedi Hirano

Suely Vilela

Vahan Agopyan

Yoshiaki Nakano



RUA EM ISRAEL, 1956

*Desenho a nanquim
bico-de-pena/papel
28 x 33 cm*

*Coleção desconhecida
Imagem do acervo
do Projeto Portinari*

CONSELHO TÉCNICO –ADMINISTRATIVO

O Conselho Técnico-Administrativo da Fundação constitui sua diretoria executiva. É formado pelo diretor-presidente, pelo diretor científico e pelo diretor administrativo, todos com mandato de três anos.

Os diretores são indicados pelo governador a partir de listas tríplices elaboradas pelo Conselho Superior.

INTEGRANTES DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA FAPESP EM 2009

Ricardo Renzo Brentani (diretor-presidente)

Carlos Henrique de Brito Cruz (diretor científico)

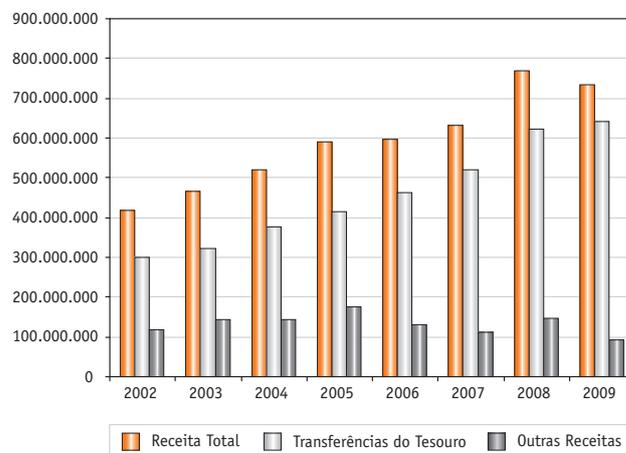
Joaquim José de Camargo Engler (diretor administrativo).

RECEITA E DESEMBOLSO DA FAPESP EM 2009

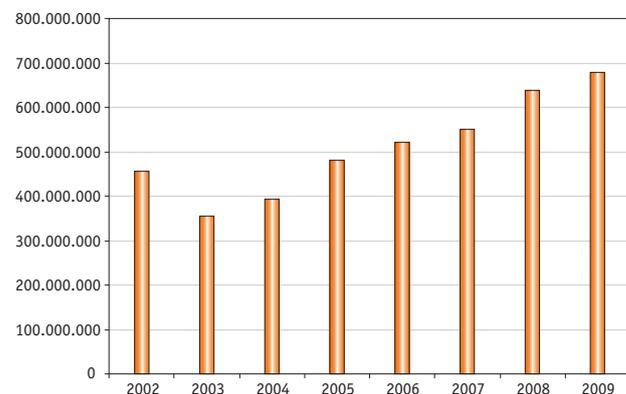
Em 2009, a receita da FAPESP foi de R\$ 734,54 milhões, proveniente das transferências do Tesouro e demais fontes (recursos próprios e recursos federais decorrentes de convênios). Em relação a 2008, houve queda de 4,5% na receita total, apesar de as transferências do Tesouro terem crescido 3%. A queda na receita total se deveu à redução dos recursos federais decorrentes de convênios.

O desembolso no ano foi de R\$ 679,52 milhões, 6,5% superior ao realizado em 2008. Ano a ano, a Fundação vem ampliando seus investimentos em pesquisa,

EVOLUÇÃO DA RECEITA DA FAPESP NO PERÍODO DE 2002 A 2009 (EM R\$ DO ANO)



EVOLUÇÃO DO DESEMBOLSO DA FAPESP NO PERÍODO 2002 A 2009 (EM R\$ DO ANO)





A BARCA, 1941
Gravura a ponta-seca/papel
 38 x 49,5 cm (I)
 46,5 x 63,5 cm (S)
 Imagem do acervo
 do Projeto Portinari

assegurando a expansão e a qualidade da pesquisa feita no Estado de São Paulo.

Todas as áreas do conhecimento são apoiadas pela FAPESP. A Fundação, aliás, foi uma das primeiras agências de fomento a apoiar a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (incluindo Artes).

Por ser uma das áreas mais tradicionais de pesquisa no Estado de São Paulo, concentrando grande número de pesquisadores e de grupos de pesquisa, a área de Saúde é a que recebe maior volume de recursos. Em 2009, a área de Saúde recebeu 28% do desembolso total da FAPESP. Há que se destacar também o grande volume de recursos para as áreas de Biologia (16%), Engenharia (14%), Ciências Humanas e Sociais (9%) e Agronomia e Veterinária (9%), entre outras.

Pela mesma razão – maior concentração de pesquisadores e de grupos de pesquisa –, o maior repasse de recursos é feito para pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), para os quais foram destinados, em 2009, 46% do desembolso total da FAPESP, seguindo-se as outras duas universidades públicas estaduais, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com 14%, e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), com 13%. Destaque deve ser dado também à contribuição da FAPESP à pesquisa realizada nas instituições federais localizadas no Estado de São Paulo, que receberam 12% do desembolso total da Fundação no exercício.



MÚSICOS NA FAVELA, 1957

*Pintura a óleo/tela
130 x 80 cm*

*Coleção particular,
Belo Horizonte, MG
Imagem do acervo
do Projeto Portinari*





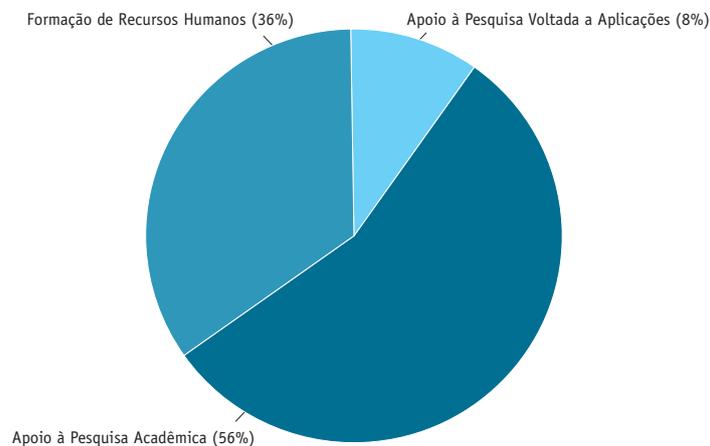
MORRO, 1933
Pintura a óleo/tela
114 × 146 cm
Museum of
Modern Art,
Nova York,
NY, EUA
*Imagem do acervo
do Projeto Portinari*



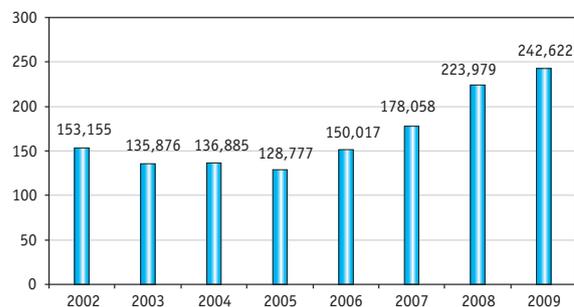
APLICAÇÃO DOS RECURSOS SEGUNDO OS OBJETIVOS DO FOMENTO

Considerando os objetivos do fomento, 36% do desembolso da FAPESP em 2009 destinaram-se à formação de recursos humanos para a pesquisa, 56% para o apoio à pesquisa acadêmica e 8% para a pesquisa voltada a aplicações. Os limites entre os dois últimos nem sempre são precisos. Afinal, a pesquisa acadêmica, que avança o conhecimento, aumenta também o potencial de aplicação na empresa ou na formulação de políticas públicas.

CLASSIFICAÇÃO DO DESEMBOLSO DA FAPESP EM 2009



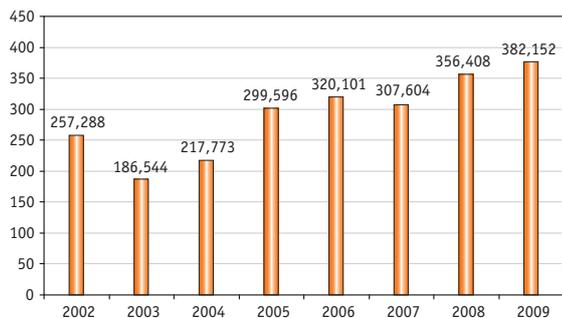
EVOLUÇÃO DO DESEMBOLSO DA FAPESP COM A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (EM MILHÕES DE R\$ DO ANO)



LAVRADOR DE CAFÉ,
1934
Pintura a óleo/tela
100 x 81 cm
Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand,
São Paulo, SP
Imagem do acervo
do Projeto Portinari

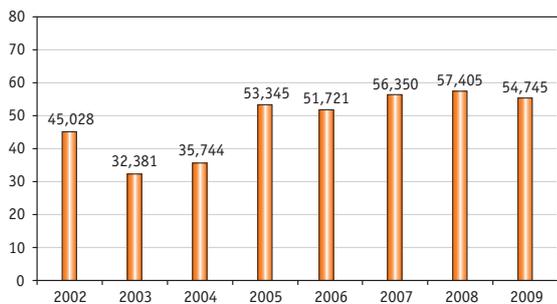
EVOLUÇÃO DO DESEMBOLSO DA FAPESP COM A PESQUISA ACADÊMICA

(EM MILHÕES DE R\$ DO ANO)



EVOLUÇÃO DO DESEMBOLSO DA FAPESP COM A PESQUISA VOLTADA A APLICAÇÕES

(EM MILHÕES DE R\$ DO ANO)



D. QUIXOTE, 1956
Desenho a grafite e lápis de cor/papel
41 x 16,5 cm
Coleção particular, Milão, IT
Imagem do acervo do Projeto Portinari



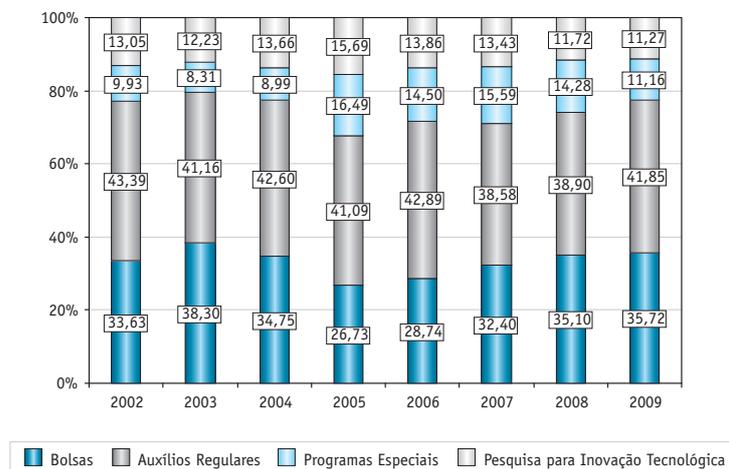
APLICAÇÃO DOS RECURSOS SEGUNDO A LINHA DE FOMENTO

A FAPESP organiza seu apoio à pesquisa classificando os projetos em três Linhas de Fomento: Programas Regulares, que atendem a demanda espontânea de pesquisadores e são os meios tradicionais e permanentes de fomento da Fundação, compreendendo as Bolsas Regulares e os Auxílios Regulares à Pesquisa, inclusive os Projetos Temáticos; Programas Especiais, destinados a induzir a pesquisa em áreas fundamentais e superar carências do Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, o que inclui a modernização da infraestrutura de pesquisa; e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica, que apoiam pesquisas com potencial de desenvolvimento de novas tecnologias ou que contribuam para a formulação de políticas públicas.

Em 2009, o desembolso por linha de fomento foi assim distribuído:

- Bolsas Regulares: R\$ 242,60 milhões (36%)
- Auxílios Regulares: R\$ 284,31 milhões (42%)
- Programas Especiais: R\$ 75,89 milhões (11%)
- Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica: R\$ 76,70 milhões (11%)

PARTICIPAÇÃO PORCENTUAL DO DESEMBOLSO POR LINHA DE FOMENTO



No ano, estavam em vigência os seguintes programas nas diversas linhas de fomento:

LINHA REGULAR

Bolsas

Brasil

Iniciação Científica e/ou Tecnológica

Mestrado

Doutorado

Doutorado Direto

Pós-Doutorado

No Exterior

Pesquisa

Novas Fronteiras

Auxílios Regulares à Pesquisa

Auxílio à Pesquisa - Regular

Projetos Temáticos

Temáticos Regulares

*Temáticos INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia,
em convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT*

Pesquisador Visitante

Organização de Reunião Científica ou Tecnológica

Escola São Paulo de Ciência Avançada

Participação em Reunião Científica ou Tecnológica

Publicações Científicas

Reparo de Equipamentos

PROGRAMAS ESPECIAIS

Apoio a Jovens Pesquisadores

Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro
(CInAPCe)

Ensino Público

Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa (Capacitação Técnica)

Jornalismo Científico (MídiaCiência)

Programa de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa

Rede ANSP

Programa FAP- Livros

Programa Equipamentos Multiusuários

Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa

Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Reserva Técnica para Coordenação de Programa

Convênios FAPESP-MCT/CNPq

Programa Iniciação Científica Júnior

Programa Primeiros Projetos

Programa Temáticos Pronex





FUTEBOL, 1935

Pintura a óleo/tela

97 x 130 cm

Coleção particular, Rio de Janeiro, RJ

Imagem do acervo do Projeto Portinari

PROGRAMAS DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Programa Biota-FAPESP

Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)

Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG)

Programa Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)

Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)

Programas de Pesquisa em Políticas Públicas

Pesquisa em Políticas Públicas

Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS)

Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sibesp)

Pesquisa em Centros de Ciências – Fundação Vitae

Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas

Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)

Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PIPE Fase 3:PAPPE/Finep)

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE-SUS)

Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)

Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI/Nuplitec)

NÚMERO DE NOVOS PROJETOS CONTRATADOS:

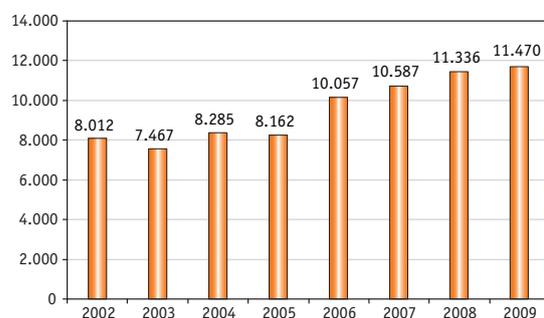
A FAPESP contratou em 2009 11.470 novos projetos, número ligeiramente superior ao de 2008.

- Bolsas: 5.995 (52%)
- Auxílio Regulares: 3.953 (35%)

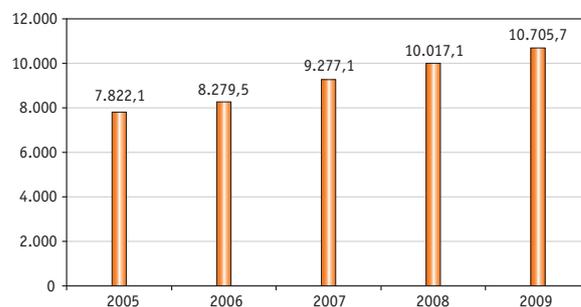
- Programas Especiais: 1.299 (11%)
- Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica: 223 (2%)

No ano 2009, a FAPESP estava apoiando 10.705 bolsas simultaneamente, nas diversas modalidades. Este número corresponde à média do número de bolsas vigentes nos doze meses e referem-se às bolsas no país da Linha Regular (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto e Pós-Doutorado) e às bolsas contratadas no âmbito dos programas Apoio a Jovens Pesquisadores, Jornalismo Científico, Capacitação de Recursos Humanos (Capacitação Técnica) e Pesquisa Inovativa nas Pequenas Empresas (PIPE), todas no país.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS CONTRATADOS PELA FAPESP – 2002 A 2009



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS VIGENTES NO ANO* - 2005 A 2009



* Média do número de mensalidades pagas no ano



DESTAQUES DA ATUAÇÃO DA FAPESP

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA FAPESP EM 2009

Receita: R\$ 734,54 milhões

Desembolso: R\$ 679,52 milhões

Desembolso Segundo os Objetivos de Fomento

Formação de Recursos Humanos: R\$ 242,6 milhões (36%)

Pesquisa Acadêmica: R\$ 382,1 milhões (56%)

Pesquisa Voltada a Aplicações: R\$ 54,7 milhões (8%)

Desembolso Segundo a Linha de Fomento

Bolsas: R\$ 242,6 milhões (36%)

Auxílios Regulares: R\$ 284,31 milhões (42%)

Programas Especiais: R\$ 75,89 milhões (11%)

Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica: R\$ 76,70 milhões (11%)

O desembolso se refere aos gastos realizados com os projetos contratados no ano 2009 e com aqueles contratados em anos anteriores e ainda em andamento. Novos projetos contratados referem-se apenas aos contratados no exercício.

Nº de Novos Projetos Contratados: 11.470

Bolsas: 5.995 (52%)

Auxílios Regulares: 3.953 (35%)

Programas Especiais: 1.299 (11%)

Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica: 223 (2%).

A FAPESP em 2009 ampliou o volume de recursos gastos em pesquisa em 6,5% em relação a 2008. A distribuição dos recursos esteve na proporção de 36% para a formação de recursos humanos, 56% para a o desenvolvimento da pesquisa acadêmica, e 8% para a pesquisa voltada a aplicações.

Elevou, respectivamente, em 8,32% e 14,57% os recursos destinados às Bolsas Regulares e aos Auxílios Regulares, principais pilares dos dois primeiros

objetivos. No caso das Bolsas, destinou R\$ 98,57 para as bolsas em nível de doutorado e R\$ 79,65 milhões para as de Pós-Doutorado, além de R\$ 44,79 milhões para a modalidade Mestrado e R\$ 16,79 milhões para as bolsas de Iniciação Científica.

Dentre os Auxílios Regulares, deve-se destacar o crescimento do número de projetos temáticos contratados – 109, número 57,97% superior ao contratado em 2008. O desembolso com os projetos temáticos foi de R\$ 80,32 milhões, incluindo os novos projetos e aqueles contratados em anos anteriores e ainda em andamento. O valor é 28,32% superior ao desembolso realizado no exercício anterior. Do total de novos projetos temáticos contratados, 42 foram Temáticos INCT (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia), em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Os recursos destinados a eles foram de R\$ 17,37 milhões.

A preocupação com o apoio à pesquisa acadêmica envolve a modernização da infraestrutura de pesquisa das instituições. Para os programas de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa foram destinados R\$ 38,68 milhões. No ano, houve o lançamento de edital para o FAP-Livros, programa voltado para a aquisição de livros e *e-books* para atualização do acervo de bibliotecas de universidades e instituições de pesquisa no Estado de São Paulo.

A FAPESP prosseguiu na sua política de internacionalização da sua atividade de fomento. Foram firmados novos acordos de cooperação com instituições do exterior – Conselhos de Pesquisa do Reino Unido (RCUK), King's College London e com o International Science and Technology Partnerships Canada Inc. (ISTP Canada) –; lançadas novas chamadas de propostas no âmbito de acordos de cooperação já existentes, com o Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG), da Alemanha, com o Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), da França, e lançado o Programa de Bolsa Dra. Ruth Cardoso em Antropologia e Sociologia, apoiado pela FAPESP, Fundação Fulbright, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Universidade Columbia.

Em nível nacional, a FAPESP assinou acordo de cooperação com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico do

Maranhão (Fapema) e com a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe), para pesquisas conjuntas sobre mudanças climáticas globais. Neste último, foi lançada chamada de propostas que poderão estar articuladas com propostas de cientistas da França, submetidas a edital da Agence Nationale de Recherche. A fundação promoveu seminários internacionais em biodiversidade, bioenergia e mudanças climáticas globais. No total, a FAPESP organizou e participou de 46 eventos, que atraíram cerca de 10 mil pessoas.

A instituição e suas ações de fomento à pesquisa foram objeto de 6.342 reportagens e notícias jornalísticas, em 1.182 veículos das diversas mídias; 46 notícias foram publicadas em 35 veículos internacionais. O boletim eletrônico diário da *Agência FAPESP* (agência de notícias da Fundação), chegou em 2009 a 80.369 assinantes. O número de acessos ao Portal da FAPESP (www.fapesp.br) foi de 2,6 milhões e o de acessos ao site da *Agência FAPESP* (www.agencia.fapesp.br), de 1,5 milhão.

A revista *Pesquisa FAPESP*, uma das principais revistas de divulgação científica do país, chegou a 24.500 pesquisadores, além de assinantes e da venda em bancas de jornais e revistas. O site da revista (www.revistapesquisa.fapesp.br) teve 831.509 acessos. Durante o primeiro semestre de 2009 foi publicada mais uma coletânea das melhores reportagens da revista em edições em inglês, francês e espanhol, para distribuição no exterior.





GARIMPO, 1938

Pintura mural a afresco

280 × 298 cm

Palácio Gustavo Capanema,

Rio de Janeiro, RJ

Imagem do acervo do Projeto

Portinari

Produção Editorial

Coordenação
Gerência de Comunicação da FAPESP

Editora executiva
Maria da Graça Mascarenhas

Projeto Gráfico
Hélio de Almeida e Thereza Almeida

Revisão
Dinorah Ereno

Editoração Eletrônica
Thereza Almeida

Ilustrações, arte final e produção gráfica
Pontocomm:
Luiz Jabory Carvalho de Abreu
Katia Hiromi Kanashiro

Pré-impressão, impressão e acabamento
Ipsis Gráfica e Editora

Tiragem
3.000 exemplares



GRUPO DE MENINAS, 1940

Pintura a óleo/tela 100 x 80 cm

Museus Castro Maya,

Rio de Janeiro, RJ

Imagem do acervo do Projeto Portinari



Fontes Mistas
Grupo de produto proveniente de florestas
bem manejadas e fontes controladas
www.fsc.org Cert no. SW-COC-003347
© 1996 Forest Stewardship Council

Produto impresso com o selo FSC,
garantia de manejo florestal responsável.